



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE – SISEMA  
Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM  
Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH



1. AUTO DE FISCALIZAÇÃO: Nº 173902 /2015 Folha 1/3

2. AGENDAS: 01 [ ] FEAM 02 [ ] IEF 03 [ ] IGAM Hora: 12:20 Dia: 11 Mês: 12 Ano: 2015

3. Motivação: [ ] Denúncia [ ] Ministério Público [ ] Poder Judiciário [ ] Operações Especiais do CGFAI [ ] SUPRAM [ ] COPAM/CRH [X] Rotina

4. Finalidade  
FEAM: [ ] Condicionantes [ ] Licenciamento [ ] AAF [X] Emergência Ambiental [ ] Acompanhamento de projeto [ ] Outros  
IEF: [ ] Fauna [ ] Pesca [ ] DAIA [ ] Reserva Legal [ ] DCC [ ] APP [ ] Danos em áreas protegidas [X] Outros  
IGAM: [ ] Outorga [X] Outros

5. Identificação  
01. Atividade Barragem de Contenção de Lixtos /Resíduos 02. Código A-05-06-7 03. Classe 6 04. Porte G  
05. Processo nº. 0015/1984 06. Órgão: SUPRAM CM 07. [ ] Não possui processo  
08. [X] Nome do Fiscalizado 09. [ ] CPF 10. [X] CNPJ  
Samarco Mineração SA 16.628.281/0003-23  
11. RG. 12. CNH-UF 13. [ ] RGP [ ] Tit. Eleitoral  
14. Placa do veículo - UF 15. RENAVAM 16. Nº e tipo do documento ambiental  
17. Nome Fantasia (Pessoa Jurídica) 18. Inscrição Estadual - UF  
Samarco Mineração 19. Endereço do Fiscalizado - Correspondência: Rua, Avenida, Rodovia 20. Nº. / KM 21. Complemento  
Mina do Germano 22. Bairro/Logradouro Bento Rodrigues 22. Município Mariana 24. UF MG  
25. CEP 315.4120-000 26. Cx Postal 27. Fone: (-) 28. E-mail

6. Local da Fiscalização  
01. Endereço: Rua, Avenida, Rodovia, Fazenda, etc. Av. Beira Rio  
02. Nº. / KM 03. Complemento 04. Bairro/Logradouro/Distrito/Localidade Centro  
05. Município Tumiritinga 06. CEP 315.1215-000 07. Fone (-) 08. Referência do local Praia do São  
Geográficas DATUM (X) WGS 84 [ ] SAD 69 [ ] Córrego Alegre Latitude Grau 18 Minuto 58 Segundo 29.7 Longitude Grau 41 Minuto 38 Segundo 18.9  
Planas UTM FUSO 22 23 24 X= (6 dígitos) Y= (7 dígitos)

10. Croqui de acesso

07 01. Assinatura do Agente Fiscalizador 02. Assinatura do Fiscalizado



Em decorrência do rompimento de barragens de rejeito de mineração da empresa SAMARCO em Mariana-MG, em atendimento a demandas da Subsecretaria de Fiscalização Ambiental (SUCFIS) e do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), foi realizada Operação Extraordinária – Rio Doce nos municípios atingidos com o objetivo de dimensionar os danos ambientais que subsidiarão providências futuras.

O município de Tumiritinga foi fiscalizado no dia 25 de novembro de 2015. A equipe de fiscalização foi composta pelos seguintes servidores: Guilherme de Barros Moreira - MASP: 1379576-0, Romério Vidal de Carvalho – MASP: 1253132-3 e Ednilson Cremonini Ronqueti - MASP: 1147773-4. Considerando os quesitos propostos pela SUCFIS e MPMG e ainda o disposto na Lei de Crimes Ambientais e Decreto Estadual nº 44.844/08, foi fiscalizado 1 (um) ponto ao longo do Rio Doce no município sendo P1: 18°55'38,1"S e 41°59'46,7"W, além de visita à Prefeitura Municipal, Sindicato Rural, Assentamentos e residências de pescadores, sendo constatado o seguinte:

1 – Em que datas e horários ocorreram ou foram iniciados os danos no meio ambiente no local vistoriado? No dia 09/11/15, por volta das 15 hrs a lama chegou ao ponto de captação de água da COPASA, no município de Tumiritinga.

2 – Qual(is) o(s) corpo(s) d’água afetado(s). Cite referências do local. Apenas foram observados e se obteve informações de danos ao Rio Doce, no município.

3 – Descrever os danos ambientais e impactos negativos causados a partir do rompimento da barragem da SAMARCO e da onda de sedimentos na área referida, esclarecendo se podem causar (ou causaram), direta ou indiretamente, alteração (ões) adversa(s) das características do meio ambiente capazes de:

3.1 – Prejudicar a saúde, a segurança e o bem-estar da população (interrupção do abastecimento de água, destruição de bens, risco para a vida ou incolumidade física das pessoas, comprometimento da estabilidade geológica, da proteção dos solos, dos recursos hídricos etc.);

Em entrevista à Sra. Janine Souza Vicente, funcionária da prefeitura municipal que recebeu a equipe de fiscalização, a mesma relatou que houveram casos de pessoas que deram entrada no centro municipal de saúde com vômitos e diarreias, o que demandou aumento no número de consultas médicas. Suspeitam que os casos estão relacionados à água distribuída pela COPASA na cidade, a qual passou a ser captada em um poço tubular desde a chegada da lama no município.

3.2 – Criar condições desfavoráveis às atividades sociais e econômicas (comprometimento de processos produtivos de empresas, de empreendimentos agrossilvopastoris, danos em empreendimentos públicos e privados etc.);

Segundo informações colhidas na prefeitura, comerciantes procuraram o município reclamando da queda do movimento no comércio, principalmente na área da praia de Tumiritinga, um espaço turístico e de lazer que atrai várias pessoas aos finais de semana.

8. Relatório Sucinto

9. Assinaturas	01. Servidor (Nome legível)		MAASP	Assinatura
	Guilherme de Barros Moreira		1379576-0	Guilherme
	Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM			
	02. Servidor (Nome legível)		MAASP	Assinatura
	Ednilson C. Ronqueti		1147773-4	Ednilson
	Órgão <input type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input checked="" type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM			
	03. Servidor (Nome legível)		MAASP	Assinatura
	Órgão <input type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM			
	Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização			
	04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)		Função / Vínculo com o Empreendimento	
Assinatura				



Há uma preocupação muito grande do município e comerciantes em relação às festividades de fim de ano, período de férias e carnaval, quando a cidade recebe milhares de turistas, os quais deixam na economia da cidade, somente nos dias de carnaval, algo em torno de 2 milhões de reais, segundo informações da prefeitura. Além disso, os impactos na produção agropecuária é grande, somente nos 4 assentamentos do movimento de sem terras visitados, estima-se algo em torno de 400 hectares de culturas anuais irrigadas que já estão sendo perdidas por falta de água. Ainda, segundo o Sindicato Rural da cidade, os pecuaristas não estão tendo outra alternativa que não seja a venda do gado para abate, em virtude da falta de água, gerando prejuízos econômicos aos mesmos. São cadastrados no Ministério da Pesca 76 pescadores profissionais no município que dependem da pesca como meio de subsistência e que não sabem ainda o que será da atividade após o período de Piracema em vigor, quando já não podem pescar.

3.3 – Afetar desfavoravelmente a biota (mortandade de animais, em especial peixes, lesão ou ameaça de lesão à biodiversidade, destruição da flora, diminuição do oxigênio dissolvido na água, comprometimento das funções de fluxo gênico da fauna e da flora etc.);

É de notório conhecimento que a lama de rejeitos oriunda do rompimento da barragem de Fundão, da SAMARCO, afetou, em muito, desfavoravelmente todo o ecossistema presente no Rio Doce, principalmente com a drástica diminuição de oxigênio dissolvido presente na água, aumento da turbidez, que entre outros fatores, provocou uma mortandade de peixe em massa no rio, além de afetar a flora aquática que não conseguiram mais realizar a fotossíntese.

3.4 – Afetar as condições estéticas ou sanitárias do meio ambiente (degradação da paisagem, aumento da turbidez dos corpos hídricos atingidos, incremento das condições para propagação de doenças transmitidas relacionadas à água, comprometimento da potabilidade da água, alteração aparente do leito/calha do rio etc.).

Como já dito no item anterior, houve o aumento da turbidez, diminuição drástica do oxigênio dissolvido na água, alterando totalmente a cor das águas do Rio Doce, comprometendo a potabilidade da água, dificultando o processo de tratamento da mesma.

4 - Especificar se, em decorrência do fato: a) Áreas urbanas ou rurais tornaram-se impróprias para a ocupação humana; b) Foram constatados danos diretos à saúde da população; c) Ocorreu lançamento de resíduos sólidos, líquidos ou gasosos, ou detritos, óleos ou substâncias oleosas, em desacordo com as exigências estabelecidas em leis ou regulamentos. (Art.54 da Lei nº9.605/98). a) Não.

b) Segundo informações da prefeitura, sim.

c) Sim, houve o lançamento de milhões de m³ de rejeitos de minério de ferro na calha do rio.

5 – Qual o Bioma? Qual a formação vegetal? O município de Tumiritinga está inserido nos domínios do Bioma Mata Atlântica, sendo o ponto fiscalizado próximo à fragmentos de floresta estacional semi-decidual em estágio inicial a médio de regeneração natural. No entanto, esta vegetação não foi atingida.

8. Relatório Sucinto

9. Assinaturas	01. Servidor (Nome legível) C. Renan de Barros Moreira	MASP 8379576-0	Assinatura C. Renan
	Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD    [ ] FEAM    [ ] IEF    [ ] IGAM		
	02. Servidor (Nome legível) EDENILSON C. RENAVETI	MASP 1147773-4	Assinatura Edenilson
	Órgão [ ] SEMAD    [ ] FEAM <input checked="" type="checkbox"/> IEF    [ ] IGAM		
	03. Servidor (Nome legível)	MASP	Assinatura
	Órgão [ ] SEMAD    [ ] FEAM    [ ] IEF    [ ] IGAM		
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização.			
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)		Função / Vínculo com o Empreendimento	
Assinatura			



6 - Houve destruição ou danificação de vegetação considerada de preservação permanente, mesmo que em formação (art.38 da Lei nº9.605/98), no trecho vistoriado? Não.

7 - O agente, com sua ação, impediu ou dificultou, a regeneração natural de florestas e demais formas de vegetação (art. 48 da Lei nº9.605/98)? Não.

8 - Os fatos ocorreram no período de quedas das sementes, formação de vegetação e/ou em época de seca ou inundação (art. 53)? As espécies dispersam sementes em épocas diferenciadas. Neste caso, considerando o bioma em que está inserido o município, e a diversidade de espécies, certamente a intervenção ocorreu durante o período de dispersão de semente de alguma espécie. Os fatos ocorreram num período onde o rio Doce se encontrava em uma pronunciada seca.

9 - O agente causou dano direto ou indireto às Unidades de Conservação ou às suas zonas de amortecimento no trecho vistoriado? Não.

10 - Especificar, se houve dano a espécies ameaçadas de extinção (art.40 da Lei nº9.605/98)? Não houve constatação de danos a espécies ameaçadas de extinção, nos limites do município de Tumiritinga, de acordo com as informações coletadas nos órgãos visitados. Entretanto, relatórios de monitoramento de empresas contratadas pela SAMARCO, em outras cidades à jusante, identificou-se o óbito da espécie Em Perigo de extinção (EN), de acordo com a DN COPAM nº 147/10. É a seguinte: Oligosarcus spp [lambari bocarra].

11 - O agente provocou, pelo carregamento de materiais em desacordo com os padrões ambientais estabelecidos, o perecimento de espécimes da fauna aquática existentes em rios, lagos, açudes, lagoas, baías ou águas jurisdicionais brasileiras? Indicar as normas que definem os aludidos padrões e respectivas vedações. Justificar. Sim. O carregamento de sedimentos provocado pelo rompimento da Barragem de Fundão alterou a qualidade dos recursos hídricos, em especial do Rio Doce (Classe 2), o que provocou a mortandade da fauna aquática. No Estado de Minas Gerais os padrões de lançamento de efluentes são regidos pela DN COPAM/CERH nº 01/08 e na Esfera Federal pela resolução CONAMA 357/05.

11 - O fato ocorreram no período de defeso à fauna (art. 15)? Sim. Piracema (Portaria IEF 155/2011).

12 - Descrever a extensão da mortandade da fauna silvestre utilizando as coordenadas do início e do final (Datum SIRGAS 2000). Considerando que houve registros de mortandade de peixes em toda a extensão do Rio Doce, a extensão da mortandade no município foi mensurada de acordo com os limites do município de Tumiritinga com o Rio Doce, sendo então as coordenadas de início 18°54'41.69"S e 41°42'57.67"O e as de fim 19°3'57.53"S e 41°31'28.21"O, perfazendo uma extensão total de 29,5 quilômetros.

13 - Descrever a quantidade e peso total de peixes mortos. No município de Tumiritinga não foi realizada essa mensuração por nenhum órgão, pescadores e nem pela empresa SAMARCO, embora se

8. Relatório Sucinto

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
02. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
03. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização		
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	Função / Vínculo com o Empreendimento	
Assinatura		



8. Relatório Sucinto

14 – Descrever as espécies de peixes mortos e se há peixes vivos no local. Praticamente todas as espécies presentes no Rio Doce foram afetadas, sendo os mais comuns vistos: Dourado, Curimba, Piau, Pacumã, Carpa, Tucunaré, Cascudo, Bagre Africano, Corvina, Lambari, Lambari-Piaba, Lambari-bocarra, Curimatã, Traíra e Barrigudinho. Não foram constatados vestígios de peixes vivos e segundo testemunhos de pescadores, acreditam não ter sobrado peixes na calha do Rio Doce, apenas em seus afluentes.

15 – O fato provocou a mortandade de outros animais ou lesão ou ameaça de lesão à biodiversidade, destruição da flora, diminuição do oxigênio dissolvido, comprometimento das funções de fluxo gênico da fauna e da flora, por exemplo, promovendo a fragmentação de floresta e o isolamento de animais pela lama? No município não foi constatado nem se teve relatos de outros animais mortos, senão peixes. No entanto é sabido que a gravidade do desastre ambiental interferiu diretamente no equilíbrio do ecossistema como um todo, comprometendo o fluxo gênico da fauna e flora, alterando a cadeia alimentar, fatores que com certeza culminam com a morte de outros seres vivos.

16 – Em tendo havido a formação de fragmentos florestais, identificar a sua localização geográfica, assim como estimar o volume de madeira depositado no corpo d’água e nas margens e sua localização (SIRGAS 2000). Não se aplica.

17 – Em caso de óbito de outros animais, identificar a localização geográfica do(s) óbito(s), quantidade e a espécie dos mesmos (SIRGAS 2000). Não foi constatado morte de outros animais no município, apenas se teve relatos que a avifauna abundante na região e que se subsidiava do rio, desapareceu.

18 – Descrever os aspectos físicos referentes à cor, volume e odor da água do corpo d’água afetado no local da vistoria. O Rio Doce no local fiscalizado se encontrava com coloração avermelhada muito forte, existindo alguns tons diferentes e manchas na superfície da água, a turbidez se encontrava próximo a 4000 UT (unidade de turbidez), segundo a COPASA.

19 – Houve dano a propriedades e/ou processos públicos ou privados, inclusive a unidades produtivas, tais como fazendas, aquículturas, áreas de silvicultura e/ou outras áreas nas quais são desenvolvidas outras atividades agrossilvipastoris? Houve danos à propriedades de agricultores que plantam culturas anuais, como milho e feijão, e hortaliças, como é o caso do agricultor Celiomar, que mora em uma ilha no Rio Doce e cultiva hortaliças e legumes, sendo o maior fornecedor ao PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) para escolas do município. Segundo informações da prefeitura, o Sr. Celiomar já não está mais fornecendo os alimentos.

20 – O agente causou, ao longo do trecho vistoriado, dano direto ou indireto a agricultores familiares, silvicultores, aquícultores, extrativistas, pescadores, povos indígenas e/qu integrantes de comunidades remanescentes de quilombos rurais e demais povos e comunidades tradicionais? (Lei 11.326/2006). Houve danos diretos aos pescadores do município, que segundo Ministério da Pesca, são ao todo 76 pessoas, além de afetar em muito a produção agropecuária de 4 assentamentos do movimento de sem terras.

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível)	MAASP	Assinatura
Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input checked="" type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM	1379176-0	
02. Servidor (Nome legível)	MAASP	Assinatura
Órgão <input type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input checked="" type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM	1147734	
03. Servidor (Nome legível)	MAASP	Assinatura
Órgão <input type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM		
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização		
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	Função / Vínculo com o Empreendimento	
Assinatura		



20 – O agente causou, ao longo do trecho vistoriado, dano direto ou indireto a agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas, pescadores, povos indígenas e/ou integrantes de comunidades remanescentes de quilombos rurais e demais povos e comunidades tradicionais? (Lei 11.326/2006). Houve danos diretos aos pescadores do município, que segundo um pescador, são ao todo 76 pessoas.

21 – Qual a extensão do dano ambiental? Os danos decorrem do rompimento das barragens de Mariana? No município os danos correspondem aos 29,5 km que o Rio Doce corta o município, e são causados pelo rompimento da barragem de Fundão, da SAMARCO, em Mariana.

22 – Esclarecer se os efeitos do evento danoso (alteração adversa das características do meio ambiente) persistem, e se a permanência destes efeitos torna mais grave a degradação ambiental ou mesmo a situação de perigo existente. Os efeitos do evento danoso ainda persistem, tornando ainda mais grave a degradação ambiental, sem ser possível estimar quando os efeitos irão cessar.

23 – Esclarecer se os danos ambientais constatados são passíveis de comportar restauração, recuperação ou alguma forma de compensação *in natura*, indicando, se possível, quais as obrigações de fazer/não fazer devem ser exigidas do responsável para viabilizar a solução sugerida (p. ex.: apresentação de projeto/cronograma com recolhimento e anotação de ART, retirada da lama depositada no leito e margens do corpo hídrico, substituição de espécies perdidas por prazo razoável inclusive após findos os serviços, etc.).

Para determinar se os danos ambientais constatados são passíveis de comportar restauração, recuperação ou alguma forma de compensação *in natura* é necessário, num primeiro momento, um diagnóstico extremamente bem elaborado, que contenha informações tanto dos órgãos governamentais municipais, estaduais e federais de meio ambiente, quanto dos relacionados aos aspectos sociais, econômicos e culturais das localidades afetadas as quais, em última análise, são parte integrante do meio ambiente destruído pelos efeitos da ruptura da barragem de Fundão, em Mariana. Também é crucial o envolvimento da sociedade civil organizada, dos Ministérios Públicos Estaduais e Federal e de empresas prestadoras de consultoria ambiental, eventualmente já contratadas ou a serem contratadas pela SAMARCO, assim como representantes da mineradora responsável pelo desastre.

Projetos de restauração do Rio Doce devem ser apresentados, incluindo a proteção de matas ciliares, nascentes e lagoas marginais; criação de um centro de produção de alevinos das espécies de peixes do Rio Doce para futuras reintroduções; parcerias com instituições públicas para o desenvolvimento de estudos genéticos das espécies da fauna aquática do Rio Doce, proteção dos afluentes do Rio Doce; retirada da lama e demais rejeitos depositados no leito e margens do corpo hídrico, que são algumas das medidas que podem ser utilizadas para melhorar a condição das águas do respectivo rio.

24 – Informar se os fatos (intervenções) descritos acarretaram a lavratura de Autos de Infração Ambientais. Caso positivo, juntar cópia legível de todos os AIAs. Caso negativo, justificar a não autuação dos supostos infratores. Sim. Foi lavrado pela SEMAD o Auto de Infração nº4803/2015, com base no código nº 122, Anexo I do Decreto Estadual nº 44.844/2008, ou seja, Causar poluição ou degradação ambiental de

8. Relatório Sucinto

9. Assinaturas	01. Servidor (Nome legível) <i>Caio Thomé de Barros Pereira</i>	MASP <i>1379576-0</i>	Assinatura <i>[assinatura]</i>
	Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM		
	02. Servidor (Nome legível) <i>EDENILSON C. RONDINI</i>	MASP <i>1147773-4</i>	Assinatura <i>[assinatura]</i>
	Órgão <input type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input checked="" type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM		
	03. Servidor (Nome legível)	MASP	Assinatura
	Órgão <input type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM		
	Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização		
	04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	Função / Vínculo com o Empreendimento	
	Assinatura		



qualquer natureza que resulte ou possa resultar em dano aos recursos hídricos, às espécies vegetais e animais, aos ecossistemas e habitats ou ao patrimônio natural ou cultural, ou que prejudique a saúde, a segurança, e o bem estar da população. O valor da multa foi de R\$ 112.690.376,32, considerando-se a aplicação de quatro agravantes e um atenuante.

Relatório Fotográfico:



Foto 1: Ponto de travessia em balsa entre Tumiritinga e Cachoeirinha, distrito de Galiléia.



Foto 2: Margem direita do Rio Doce em Tumiritiga, onde existe uma praia turística.



Foto 3: Mancha da onda de lama na areia da praia.

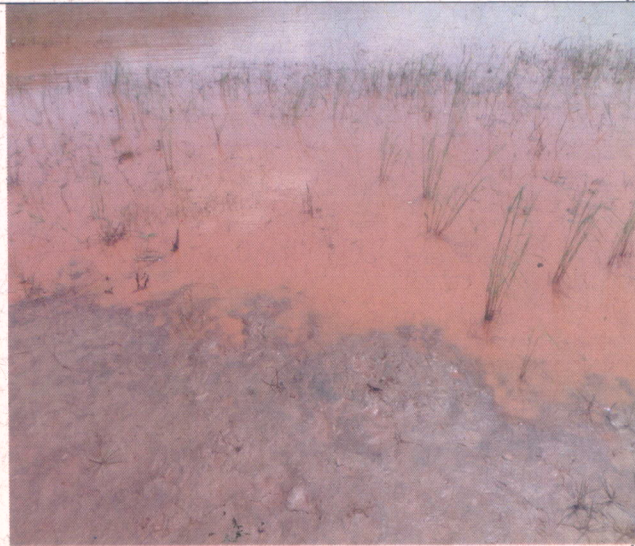


Foto 4: Lama depositada na areia da praia.

8. Relatório Sucinto

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
02. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
03. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização		
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	Função / Vínculo com o Empreendimento	
Assinatura		





**Foto 1:** Um dos pontos de captação para irrigação em assentamento.



**Foto 2:** Culturas irrigadas, já em processo de seca.



**Foto 3:** Captação de água no distrito de São Tomé do Rio Doce, com detalhe para a cor da água.



**Foto 4:** Lama depositada sobre rochas no leito do rio, próximo a captação de São Tomé do Rio Doce.

8. Relatório Sucinto

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM	1379576-0	
02. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Órgão <input type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input checked="" type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM	1147772-4	
03. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Órgão <input type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM		
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização -		
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	Função / Vínculo com o Empreendimento	
Assinatura		